Os relatos de si disponibilizados *online,* através dos muitos *sites* de redes sociais, nos revelam que a invisibilidade social relaciona-se menos com a ausência de espaços e temporalidades de acolhimento dos corpos e performances, e mais com a dificuldade de se encontrar uma existência social e comunicacional para sujeitos vulneráveis. Mostrar, revelar, expor o outro em imagens e palavras, o tornaria mesmo visível? Se a visibilidade depende da comunicação direta, intersubjetiva, da leitura e interpretação dos gestos significativos e das narrativas identitárias, a confirmação do valor social implicada neste tipo de interação dificilmente se realiza quando os retratados não estabelecem, com seus leitores virtuais, uma relação potente de troca e solidariedade. A potência política, ética, estética e normativa da noção de solidariedade, quando associada à produção de relatos de vítimas *online*, nos permite identificar as operações que constituem os regimes de visibilidade capazes de regular e constranger o "aparecer" dos sujeitos, além de assegurar uma distância entre a "vítima" e o "espectador", de modo a evitar um contínuo confuso no qual se perde toda a probabilidade de alteridade, de diferença e de hospitalidade.

ISBN 978-85-8499-075-7

# Resumo de Apelos Solidários. Enunciação e Visibilidade na Fala Política de Vítimas em Site de Redes Sociais

Os relatos de si disponibilizados online, através dos muitos sites de redes sociais, nos revelam que a invisibilidade social relaciona-se menos com a ausência de espaços e temporalidades de acolhimento dos corpos e performances, e mais com a dificuldade de se encontrar uma existência social e comunicacional para sujeitos vulneráveis.

Mostrar, revelar, expor o outro em imagens e palavras, o tornaria mesmo visível? Se a visibilidade depende da comunicação direta, intersubjetiva, da leitura e interpretação dos gestos significativos e das narrativas identitárias, a confirmação do valor social implicada neste tipo de interação dificilmente se realiza quando os retratados não estabelecem, com seus leitores virtuais, uma relação potente de troca e solidariedade.

A potência política, ética, estética e normativa da noção de solidariedade, quando associada à produção de relatos de vítimas online, nos permite identificar as operações que constituem os regimes de visibilidade capazes de regular e constranger o “aparecer” dos sujeitos, além de assegurar uma distância entre a “vítima” e o “espectador”, de modo a evitar um contínuo confuso no qual se perde toda a probabilidade de alteridade, de diferença e de hospitalidade.

Acesse aqui a versão completa deste livro